



# Pelo direito ao trabalho

# Pelo direito ao ensino

A política reaccionária do actual Governo abate-se ferozmente sobre a juventude.

É a juventude estudantil que se vê perante restrições e mais restrições que visam afastar das escolas os filhos dos trabalhadores.

É a juventude que procura o 1º emprego e não encontra trabalho. Vê apenas a marginalização a que é votada não se tomando medidas para alterar esta situação.

É a juventude operária e trabalhadora que se vê à beira do desemprego, devido aos despedimentos que estão em marcha e outros que se avisinham, bem como devido ao trabalho eventual em que se encontram.

É o jovem trabalhador que vê a sua carreira profissional comprometida pela dificuldade em se especializar, e por não saber qual será o dia de amanhã.

Sem margem para duvidas a juventude além de marginalizada da sociedade tem sobre si o peso de uma política governamental imposta pelo Fundo Monetário Internacional que visa criar em Portugal um exército de desempregados cada vez maior, para que a mão de obra seja mais barata, e para que os capitalistas voltem a ter novamente toda a força que com o 25 de Abril de 74 tinha sido abalada.

## A UJCR GUIA E DIRIGENTE DA JUVENTUDE

A UJCR, destacamento juvenil do PCP(R), aponta a toda a juventude como solução para os seus problemas a unidade e luta em defesa das conquistas de Abril.

As conquistas que as classes trabalhadoras conseguiram com o 25 de Abril de 74 encontram-se ameaçadas. A juventude deu todo o seu entusiasmo e participou activamente em todo o processo revolucionário. É seu dever colocar-se novamente ao lado do povo trabalhador na primeira fila de combate. É seu dever tomar como guia a combatividade e dedicação sem limites do nosso camarada Luís Caracol. A sua intransigência como defensor da democracia, da liberdade, e do socialismo levou-o a morrer pelo que sempre lutou. Caiu assassinado pela policia de choque, mas o seu exemplo florescerá.

A juventude de hoje são os homens de amanhã. Como tal, para que as conquistas de Abril se mantenham é preciso que hoje mesmo elas sejam mantidas e aprofundadas, novas conquistas surjam.

A UJCR aponta o caminho da luta sem tréguas às investidas da burguesia. Não é com diálogos da CGTP-IN com o Ministério do Trabalho que se consegue que os jovens operários e trabalhadores conquistem o direito ao trabalho.

Não é com diálogos com o MEIC que os estudantes conseguem o direito ao ensino.

A política do diálogo com o Governo, tão preconizada pela UJ"C" e pela UE"C", não é nada mais que uma política que serve a recuperação capitalista e que lança no desemprego cada vez mais jovens.

Só através da mobilização e da luta a juventude conseguirá impôr os seus direitos. Só através de um combate sem descanço ao fascismo a juventude conseguirá impôr as suas aspirações: Um presente melhor e um futuro radioso e livre da exploração.

**COMÍCIO DIA 30/10**

**ÀS 15h NA**

**VOZ DO OPERÁRIO**

**Pelo direito ao trabalho  
Pelo direito ao ensino**

Conselho Regional Alex da UJCR  
(destacamento juvenil do PCP(R))

Lisboa, 25/10/77

